



Herbert Linge, uma lenda da Porsche

Ligado à Porsche desde 1943, o piloto alemão foi um dos principais personagens dos bastidores das atividades esportivas da fábrica.

Texto: Luiz Alberto Pandini

Fotos: Porschepress

Herbert Linge, ex-piloto e gerente de produção da Porsche, é daqueles personagens cuja história se confunde com a da marca. Hoje com 78 anos (nasceu em 11 de junho de 1928), Linge foi um “homem da Porsche” desde o começo de sua carreira. Começou em 1943, como um dos primeiros aprendizes de Ferdinand Porsche e manteve-se ligado à fábrica até se aposentar, em 1987. Sua extraordinária carreira na Porsche mereceu uma homenagem: Linge recebeu da prefeita Ursula Kreutel o título de cidadão honorário de Weissach.

Com 20 anos de carreira como piloto, Linge tem uma impressionante lista com 90 vitórias e seis recordes internacionais. Participou de 15 edições da 24 Horas de Le Mans, venceu o difícil rali Liège-Roma-Liège em 1954 e a Tour de Corse em 1960. Ganhou, sempre em sua classe, outras provas clássicas e desafiadoras: Mille Miglia (1957), 12 Horas de Sebring (1958) e Targa Florio (1963). Em 1965, um triunfo histórico. Linge pilotou um 911 no Rali de Monte Carlo – a primeira corrida do modelo, lançado pouco mais de um ano antes. Linge e o navegador Peter Falk, também funcionário da Porsche, terminaram em quinto lugar na classificação geral e venceram em sua classe. Foi a primeira das mais de 12.000 vitórias do 911. Ainda nos anos 60, Linge fez diversos testes com os Pors-

che 718 e 804 de Fórmula 1 e Fórmula 2, ainda que não tenha chegado a competir pela marca em GPs oficiais. Em 1970, foi um dos pilotos do Porsche 908 inscrito por Steve McQueen como “carro-câmera” na 24 Horas de Le Mans, cujas imagens foram usadas na produção do filme homônimo.

Aos 42 anos, Linge encerrou a carreira de piloto, mas continuou ligado ao esporte. Em 1972, criou a equipe de segurança da ONS, a entidade que comanda o automobilismo esportivo na Alemanha, e liderou-a até 1990. Essa equipe era formada por homens especialmente treinados e, a bordo de carros Porsche equipados com sistemas de combate a incêndio e equipamento de socorro médico, podia se deslocar com rapidez pelos circuitos – uma iniciativa pioneira numa época em que o socorro nas pistas era quase sempre precário.

Além de atividades esportivas, Linge trabalhou por muitos anos no departamento internacional de serviços ao cliente da Porsche. E foi gerente de produção do Centro de Desenvolvimento, em Weissach, até se aposentar. Hoje, o nome de Herbert Linge é visto frequentemente nas listas de inscritos de provas de carros históricos, quase sempre como piloto de modelos Porsche lendários como o 550 Spyder, o 356 e o 904. ■



Três momentos de Herbert Linge: pilotando um 356A Carrera na Mille Miglia de 1957 (à direita), a bordo de um antigo RS Spyder no dia da cerimônia em que recebeu o título de cidadão honorário de Weissach e na pista de testes da cidade em 1965.